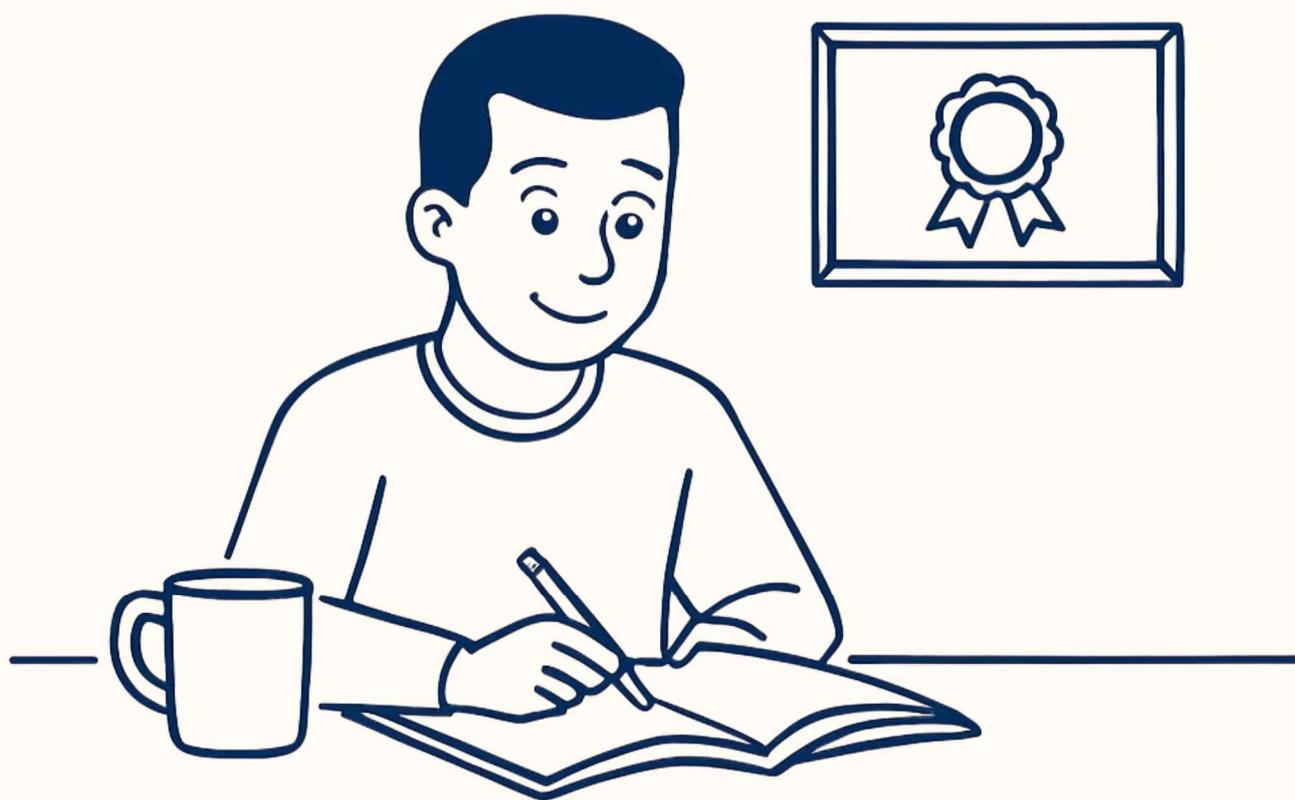


MENTALIDADE DE APROVADO



ABNER SALAROLI

Sobre o Autor

Passei por tudo o que você pode imaginar: insegurança, cansaço, incertezas sobre o caminho e a sensação constante de estar correndo contra o tempo. Ainda assim, aos 26 anos, fui aprovado como **Auditor-Fiscal da Receita Federal** — uma conquista que coroou uma trajetória construída com esforço contínuo, acertos progressivos e uma rotina que nunca foi ideal, mas sempre foi levada a sério.

Durante a **graduação em Ciências Contábeis**, dividi meu tempo entre o trabalho na iniciativa privada e as primeiras experiências como servidor público. Fui aprovado, nomeado e atuei em cargos na **Prefeitura de Vitória (ES)**, na **Caixa Econômica Federal** e no **Tribunal de Justiça do Espírito Santo**. Já no **mestrado acadêmico**, conciliava os estudos com o serviço público, lidando com prazos, pressões e a meta de evoluir.

O que me fez avançar não foi ter um plano perfeito — foi ter constância, saber recuar quando necessário e seguir mesmo nos dias em que parecia não fazer sentido. E é dessa vivência concreta que nasceu o *Faz o Básico*: um programa direto, acessível e fundamentado em três pilares — método, controle e avaliação.



Abner Salaroli

Auditor-Fiscal da Receita Federal, mentor de concurseiros e criador do *Faz o Básico*

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98). É proibida a reprodução, distribuição, comercialização ou qualquer uso não autorizado, total ou parcial, sem a prévia autorização do autor.

<u>O Poder do Básico</u>	3
O universo dos Concursos Públicos	5
Capítulo 1 – Se conhecer é o ponto de partida	7
1.1 – Quem é você na fila do concurso?	9
• Seu Jeito	10
• Analisando seu processo de aprendizagem	11
• O problema da falsa evolução nos estudos	12
• Métodos de estudo personalizados	13
• Otimizando seu tempo de estudo	14
1.2 – Mapeando forças e fraquezas	15
1.3 – Construindo sua identidade	17
• Assumir essa identidade é um passo importante na sua jornada	18
1.4 – Definindo o seu "porquê"	19
• Motivações autênticas	20
• Revisitando seu propósito	21
Capítulo 2 – O que te move todos os dias?	22
2.1 – Uma verdade sobre motivação	23
2.2 – Curta o Processo	25
• Visão e ambiente positivo	26
2.3 - Seja disciplinado	27
• O poder da constância nos estudos	28

2.4 – Como lidar com o cansaço e a vontade de desistir	29
• Superando a vontade de desistir	30
2.4 – Como ajustar o mundo ao seu favor	31
• Fique atento	32
2.5 – Mentalidade de aprovado	33
Capítulo 3 – Organização e estratégia	34
3.1 – Como montar uma rotina de estudos eficaz	35
3.2 – Organizando os estudos	36
3.3 – A importância das revisões	37
3.4 – Acompanhamento	38
• Avaliação e Ajustes na Preparação	39
• Ajustando a Rota de Estudos	40
• A constância acima do talento	41
• Comprometa-se consigo mesmo	42
Capítulo Extra – O papel do Português na sua aprovação	43
• O Português como Ferramenta Estratégica	44
• Comece com estrutura	45



O Poder do Básico

Em tempos de exagero e de fórmulas mirabolantes, ser aprovado continua sendo, essencialmente, uma questão de fazer o **básico bem feito**.

Priorize a consistência, clareza e direção ao reservar tempo diariamente para estudar o que realmente importa e ser eficiente.

Fazer o básico é não pular etapas e não cair na armadilha da comparação.

- 1 Saber o que quer e aonde quer chegar**
- 2 Se conhecer e estabelecer uma rotina**
- 3 Seguir um ciclo e escolher bons materiais**
- 4 Ser organizado e resolver questões com regularidade**
- 5 Aprender com os erros**
- 6 Manter a rotina mesmo nos dias ruins**

Por incrível que pareça, é o básico que separa quem sonha de quem passa.

O universo dos Concursos Públicos

Milhares de candidatos buscam vagas que ofereçam estabilidade e reconhecimento profissional, enquanto as bancas examinadoras tornam as provas cada vez mais técnicas e seletivas.

O Cenário Atual

Atualmente as provas exigem que o estudante se prepare mais e melhor. Os editais são extensos, as questões exigem raciocínio avançado e o conteúdo é frequentemente interdisciplinar.

A Verdade Sobre a Preparação

Não existem fórmulas mágicas. Nenhum material didático, por melhor que seja, garantirá sua aprovação sozinho. O sucesso dependerá muito mais de você do que de qualquer recurso externo.

Além do Conhecimento Técnico

Enquanto muitos candidatos centram seus esforços apenas na preparação técnica, um aspecto fundamental é frequentemente negligenciado: a preparação emocional e comportamental.

O que mantém um concurseiro estudando por meses ou anos, enfrentando reprovações e rotinas intensas? A resposta pode estar no domínio da mente, das emoções e dos objetivos.



Capítulo 1 – Se conhecer é o ponto de partida

O autoconhecimento é o primeiro passo para uma jornada sólida nos estudos para concursos públicos. Conhecer suas forças, fraquezas, motivações e a forma como você aprende é fundamental para traçar uma estratégia eficiente.



Neste capítulo vamos explorar como a autoconsciência pode ser sua base para uma preparação mais eficiente e direcionada, ajudando você a entender quem é na fila do concurso e como pode alcançar seus objetivos.



1.1 – Quem é você na fila do concurso?

Ao iniciar a preparação para um concurso público muitos candidatos se preocupam, com razão, em obter bons materiais, organizar uma rotina de estudos e entender o perfil da banca examinadora, dentre outras coisas. No entanto, poucos se questionam sobre um aspecto ainda mais essencial: **qual tipo de estudante para concursos você é?**

Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para uma preparação eficiente. Isso significa entender seu processo de aprendizagem, quais são seus principais obstáculos emocionais e qual é o papel do estudo na sua rotina. A ideia é que você faça um diagnóstico prático e estratégico da sua realidade.

É necessário que você aceite o óbvio: só você pode estudar e fazer as provas. Nenhuma inteligência artificial, professor ou mentor fará isso por você.

O autoconhecimento como ferramenta estratégica

O melhor método, o melhor material e a melhor estratégia são aqueles que dão certo para você. Pare de se igualar aos outros e fique atento à sua intuição, focando em desenvolvê-la.

Seu Jeito

Para ter clareza sobre si mesmo é fundamental se olhar com honestidade. Adaptar seu modo de estudar e sua rotina de acordo com as suas particularidades. Atente-se também para qual fase da preparação você está.

Diferentes Preferências

- Há candidatos que rendem mais durante a madrugada e outros estudam melhor pela manhã
- Alguns aprendem por videoaulas e outros preferem leitura
- Há quem precise de silêncio absoluto. Já alguns precisam de um fundo musical leve ou clássico

Fases

- Iniciante: construção de base sólida de conteúdos
- Intermediário: consolidação e revisão dos temas
- Avançado: ataque a pontos fracos e resolução de questões

Dedique-se desde o início a estudar as matérias da forma mais eficiente e de modo que você de fato esteja aprendendo. **Não estude no piloto automático.**



Analizando seu processo de aprendizagem



Perguntas essenciais

Como eu aprendo? Como esse processo ocorre em cada disciplina?



Concentração

Consigo manter minha concentração em nível aceitável por quanto tempo? O que rouba meu foco?



Mapeamento de habilidades

Em quais áreas de conhecimento tenho mais facilidade? Preciso fazer algum tipo de anotação/resumo para absorver melhor?

Se você quer competir em alto nível, precisa conhecer seu próprio funcionamento. É assim que você começa a trilhar o caminho para a sua aprovação.

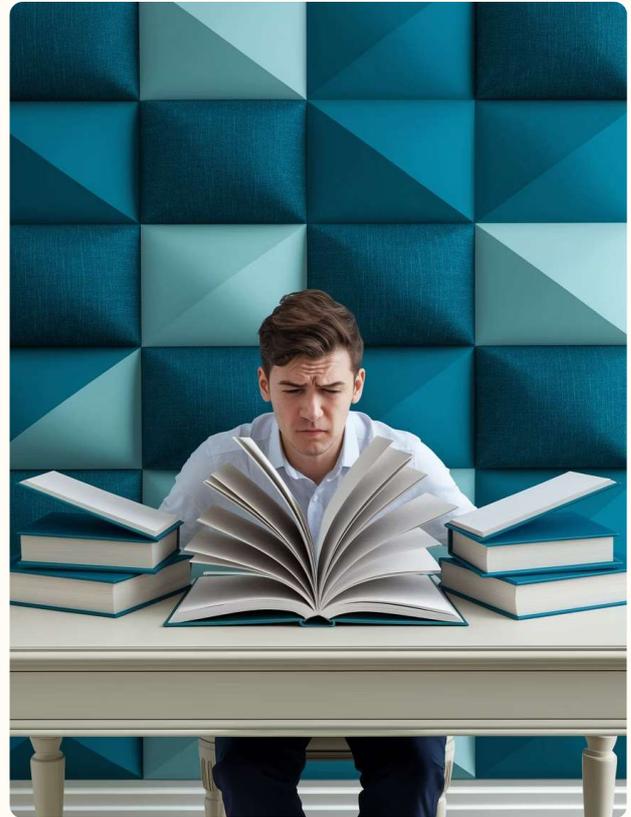


O problema da falsa evolução nos estudos

É normal nos depararmos com pessoas que estudam há alguns anos, mas ainda não alcançaram bons desempenhos.

Simplesmente vão "avançando" nos estudos sem ter alcançado a aderência e a compreensão necessária dos conteúdos.

Muitos deles não se observam o suficiente para perceber que o conteúdo não está sendo assimilado como deveria.



Não adianta jogar o problema para debaixo do tapete e seguir como se as coisas fossem acontecer sozinhas. **Identifique a sua forma de aprender e dê o seu melhor a cada dia.**

Fique atento: o que dá certo para alguns pode não funcionar no seu caso. Você não é todo mundo.

Portanto, no início dos seus estudos ou do aprendizado de alguma disciplina nova, foque inicialmente em identificar a melhor forma de absorver o conteúdo. Essa forma pode variar de acordo com a disciplina ou com o assunto.

Métodos de estudo personalizados

Muitos acreditam que devam apenas estudar por materiais escritos (apostilas em PDF, livros etc.) por acreditarem que isso, necessariamente, acelerará o estudo. Afinal, em tese, quanto mais rápido toda matéria for dominada, melhor. Porém, **deve-se evitar tomar como regra imutável tudo o que se ouve na internet.**

Ocorre que não adianta ler centenas de páginas e não aprender de fato o conteúdo. Sobretudo quando forem conteúdos complexos e com os quais não se tenha familiaridade.

Inevitavelmente, será necessária a utilização de algum recurso didático que torne o assunto mais palatável, a exemplo das videoaulas ou material voltado para iniciantes.

A ilustração a seguir traz alguns recursos didáticos e possíveis vantagens:

Material escrito

Eficiente para conteúdos que você já tem familiaridade

Autoavaliação contínua

Ajuste dos métodos conforme resultados



Videoaulas

Ideal para conteúdos complexos e desconhecidos

Resolução de questões

Consolida o aprendizado e testa a compreensão

Otimizando seu tempo de estudo



O mito do tempo desperdiçado

É comum se ouvir que as videoaulas são muito extensas e que demandam muito tempo.

Preste atenção: o que de fato desperdiça tempo é ler sem entender nada. Agir assim fará com que seu estudo "avance" com muitas lacunas e com conceitos não assimilados.

E isso pode refletir em resultados ruins e na consequente reprovação.



Equilibrando os recursos

Por outro lado, evite usar videoaulas para disciplina/assunto com a qual você não tem dificuldade, apenas por preciosismo ou insegurança.

Não desperdice tempo que poderia ser melhor aproveitado. Ou seja, procure identificar a melhor forma de estudar de acordo com as suas particularidades.

Não custa lembrar que o autoconhecimento é um processo a ser desenvolvido diariamente.

1.2 – Mapeando forças e fraquezas

Se você está começando agora talvez ainda não saiba ao certo quais disciplinas aprende com mais facilidade ou as que demandarão mais de você, o que é absolutamente normal. Quem nunca estudou de forma direcionada para um edital começa, naturalmente, com muitas dúvidas e pouca noção do que vai encontrar pela frente.

Por isso, o primeiro passo é simples: **ter contato com o conteúdo e observar suas reações**. Ao iniciar os estudos, perceba as disciplinas com as quais você sente mais facilidade e aquelas que tem mais dificuldade.

Por exemplo, você pode notar que consegue entender bem as matérias de Humanas, como Português, mas trava completamente em Matemática. Ou pode acontecer o contrário: raciocínio lógico flui bem, mas interpretar textos já vira um desafio.

